



RELAÇÃO ENTRE A CAPACIDADE RESPIRATÓRIA E A CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS PRATICANTES DE HIDROTERAPIA. VITÓRIA ALBUQUERQUE DE ARAÚJO; FABIANA PAVAN VIANA vitoriarbd_araujo@hotmail.com

Objetivo: Identificar a relação da capacidade respiratória e funcional em idosos praticantes de hidroterapia. Verificar se existe relação da capacidade funcional com a capacidade respiratória após o método Halliwick. **Método:** Trata-se de um estudo quase experimental do tipo antes e depois, sem grupo controle. A pesquisa foi realizada na Clínica Escola de Fisioterapia (UniFISIO) do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica. Compuseram a amostra analisada 12 idosos, dos quais eram 9 do sexo feminino e 3 do sexo masculino. O método de avaliação utilizado foi a espirometria e o teste de caminhada, do qual foi aplicado pré-tratamento e após as 12 semanas do protocolo de hidroterapia. **Resultados:** Segundo os resultados obtidos, foi verificado que a média após o tratamento quanto a distância total percorrida foi maior que a média inicial, aproximando-se esse valor da distância predita, obteve também um aumento significativo da Capacidade Vital Forçada (CVF%) e do Volume Expiratório Forçado no primeiro segundo (VEF1%), quando comparadas as avaliações pré e pós intervenção. Os resultados da CVF L/min final e do VEF1 L/min final obtidos após a intervenção da hidroterapia, foram significativamente maiores que os valores previstos para os idosos. **Conclusão:** Foi verificado aumento no valor final da distância percorrida no teste de caminhada. Ao analisar os parâmetros espirométricos de VEF1 ($p = 0,99$) e FEF25-75% ($p = 0,96$) foram verificadas correlações positivas entre o teste de caminhada com alguns parâmetros espirométricos VEF1/CVF ($p = 0,67$) e FEF25-75% ($p = 0,96$). São necessários mais ensaios clínicos randomizados e controlados com metodologias claras e maior número de participantes.

Palavras-chave: Idosos. Capacidade Funcional. Hidroterapia